

A TRIBUNA COM VOCÊ NO ROMÃO

# Oficinas para aprender arte e informática

Projetos sociais que são desenvolvidos fora do horário de aula dão a crianças e jovens a chance de ter acesso a novos conhecimentos

Milena Souza

Crianças e adolescentes de sete a 17 anos podem aprender música, informática, dança, artesanato e até capoeira de graça na comunidade do Romão.

As oficinas fazem parte de projetos que são desenvolvidos em horário extra-escolar com alunos do bairro e das comunidades vizinhas, como Forte São João e Cruzamento.

No Instituto Sarça, por exemplo, os estudantes participam de ofici-

nas de esporte, informática e artes, além de atividades recreativas. Elas ainda recebem acompanhamento escolar e contam com uma biblioteca para ajudar nas pesquisas da escola.

“Nosso objetivo é proporcionar um ambiente de inclusão e contribuir de uma forma geral para a melhoria da comunidade”, afirma a assistente social e coordenadora do projeto, Beatriz Machado Rangel.

O instituto é mantido pela Associação Presbiteriana de Ação Social e os participantes ainda recebem toda quinta-feira a visita do evangelista Marcos José Silva para momentos de ensino religioso.

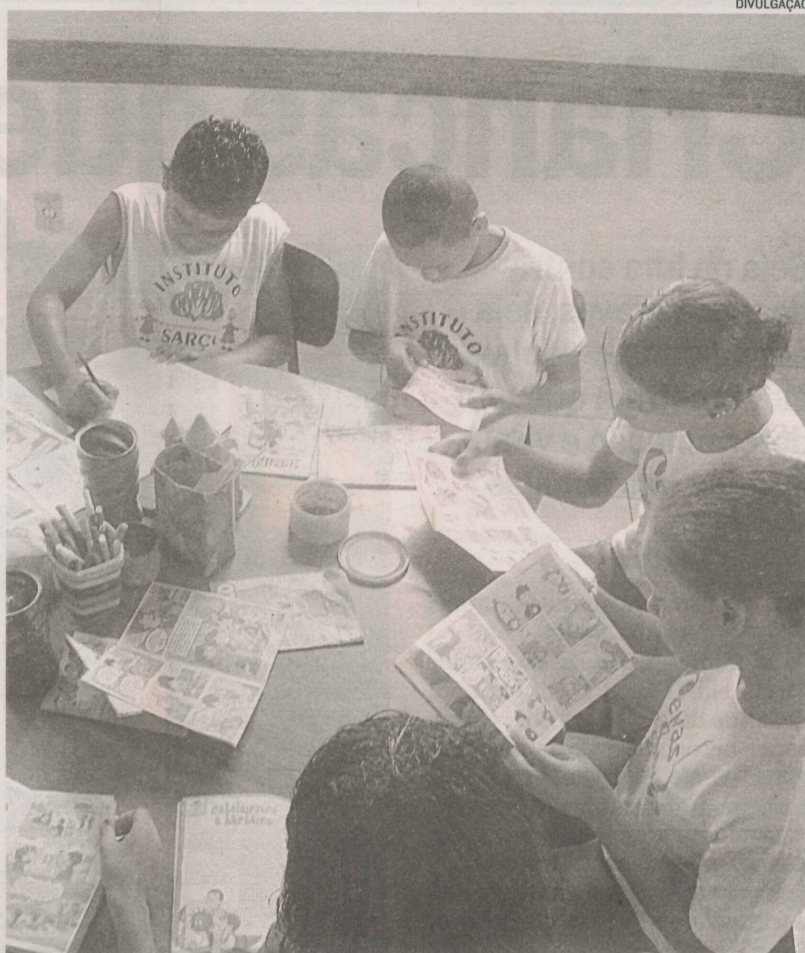
As famílias da comunidade do Romão podem procurar o Instituto Sarça para incluir os filhos nas oficinas, que já fazem parte do bairro há 18 anos. Atualmente, 78 alunos são atendidos pela unidade.

“Nós acreditamos no bairro e, ao longo desses anos, sempre foi uma troca muito positiva entre nós e a comunidade”, diz Beatriz.

## CAJUN

O Projeto Caminhando Juntos (CaJun), da Prefeitura de Vitória, também oferece uma programação gratuita e educativa para os moradores de sete a 17 anos do Romão.

Lá, é possível aprender capoeira, dança, participar de atividades recreativas, música e artesanato. O candidato escolhe qual oficina



CRIANÇAS participam de oficina de artesanato no espaço do Sarça

quer fazer e participa do Cajun durante o período contraturno.

Para fazer parte do projeto, o responsável pelo menor de idade deve ir até a unidade e levar comprovante de residência, comprovante de matrícula escolar e a certidão de nascimento.

## SOLUÇÃO

### O que melhorou

Desde a última vez em que A Tribuna com Você esteve no Romão, em 2007, os moradores dizem que as moradias do bairro melhoraram. O projeto Vitória de Todas as Cores reformou diversas casas do bairro que apresentavam riscos de desabamento.

## REIVINDICAÇÕES

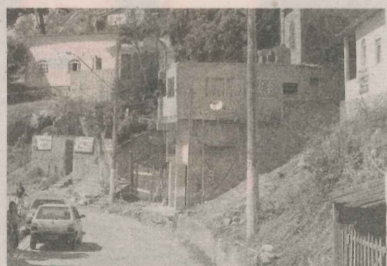


**Quadra** - Os moradores pedem a cobertura da quadra do bairro.

**RESPOSTA** - A Prefeitura de Vitória disse que essa foi uma demanda do Orçamento Participativo. O projeto executivo já foi elaborado e aprovado pela comunidade. A execução, porém, depende da desapropriação da área, um processo complexo que ainda está em andamento.

**Saúde** - Moradores afirmam que não há posto de saúde no bairro.

**RESPOSTA** - A Prefeitura de Vitória não tem projeto para um posto de saúde no Romão. Os moradores do bairro são atendidos na unidade de saúde do Forte São João, que conta com quatro equipes da Estratégia de Saúde da Família e 16 agentes comunitários de saúde.



**Lazer** - Moradores pedem área de lazer na parte de cima do bairro.

**RESPOSTA** - Já existe na parte alta do bairro do Romão uma área de lazer com quadra e playground, a praça Mariana Espíndula Góes, além do mirante do Romão. Estão previstos outros equipamentos e áreas de lazer na região, além da ampliação do Parque Gruta da Onça.

## TERMÔMETRO

**O MELHOR**  
CASAS E ESCADAS  
REFORMADAS

**O PIOR**  
ILUMINAÇÃO  
PÚBLICA

## O PREFEITO RESPONDE

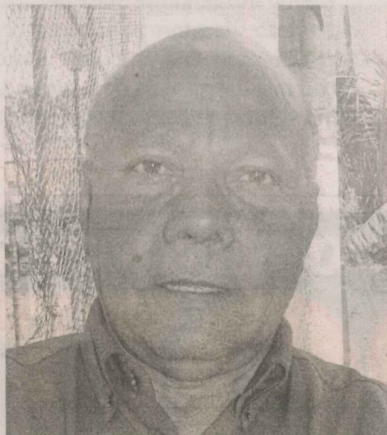
FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT



**Quando a prefeitura vai melhorar a descida da rua José Martins da Silva?**

MARIA LUCIA DAMASCENO, 24, dona de casa

**JOÃO COSER** - Por se tratar de uma obra de alta complexidade, por causa da inclinação da rua, a Prefeitura de Vitória contratou uma empresa especializada para elaborar o projeto executivo da via. O projeto está em elaboração e prevê a correção da declividade, a construção de um viaduto e a extensão da via até a Praça do Cruzeiro, no bairro Forte São João, vizinho da comunidade do Romão.



**Falta água quase todos os dias na parte de cima do bairro. O que vai ser feito?**

PRESIOLINO RAIMUNDO RAMOS, 62, funcionário público

**JOÃO COSER** - Todos os moradores são atendidos por rede de abastecimento. O problema existente será solucionado quando as redes em execução estiverem concluídas e forem colocadas em operação. Nas áreas de preservação ambiental, as famílias que estão acima da linha de remoção não receberão melhorias, elas estão cadastradas e removidas.



**Precisamos de uma creche na parte de cima do bairro. Quando vai ser construída uma?**

ANGELA FERREIRA SANTOS, 34, dona de casa

**JOÃO COSER** - Não temos previsão de novo Cmei no alto do Romão, mas o local já conta com o Cmei Therezinha Vasconcellos Salvador, com capacidade de atender 595 crianças nos turnos matutino e vespertino. Além disso, temos prevista a construção de uma nova sede para o Cmei Robson José Nassur, no bairro Forte São João (em fase de licitação), que também atende a comunidade do Romão.